

**CO 69: História da Educação Matemática no Brasil:
abordagens que emergem das dissertações e
teses defendidas entre 1990 a 2010**

Francisco Djnnathan da Silva Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
djnnathan@yahoo.com.br

Iran Abreu Mendes
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
iamendes1@gmail.com

RESUMO

O presente texto reporta-se a uma pesquisa de mestrado que encontra-se em fase de conclusão na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Nosso objetivo é mostrar um panorama das produções (dissertações e teses) que foram defendidas na área da História da Educação Matemática no período entre 1990 a 2010. Além disso, vamos esboçar os tipos de abordagens que emergem dessas produções, expondo um rol com as dissertações e as teses que se enquadram nessas abordagens. Neste sentido, privilegiaremos as pesquisas em História da Educação Matemática, propiciando uma visualização, em nível nacional, da configuração e dos desdobramentos dessas produções para a formação de professores que ensinam matemática. Para tanto, apoiamos-nos na pesquisa feita nos Seminários Nacionais de História da Matemática, concebida por Mendes (2008, 2010, 2014) e apropriamos dos conceitos de história e memória, história das disciplinas, história oral, biografia e história das instituições, de modo a propiciar o entendimento das abordagens que foram identificadas nas dissertações e teses. Por conseguinte, apresentamos os principais elementos que demonstram a consolidação dessas pesquisas na área da Educação Matemática Brasileira.

Palavras-chave: História da Educação Matemática, História das Instituições, História das Disciplinas Escolares.

Introdução: a Educação Matemática como campo de pesquisa

Esse texto constitui-se num recorte de uma pesquisa que encontra-se em fase de conclusão. Nossa pesquisa compõe-se de um mapeamento das produções (dissertações e teses defendidas) em História da Educação Matemática que foram identificadas por meio de um levantamento maior, no qual contribuiu para um Projeto de Pesquisa¹ mais amplo, intitulado

¹ Coordenação do Prof. Dr. Iran Abreu Mendes.

“Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010”, bem como outros trabalhos (artigos de revista, palestra, dissertação de mestrado profissional²). O recorte aqui anunciado constitui-se numa descrição qualitativa, sem desmerecimentos ou elevação das pesquisas já concluídas. A organização feita aqui implica apenas numa categorização (principais características das produções, especificamente, os tipos de abordagens).

Dessa forma, empenhados em caracterizar essa área de pesquisa, de modo que seus desdobramentos recaiam sobre a prática docente. Ressaltamos que nossa pesquisa vislumbra uma análise qualitativa (categorizamos a partir dos tipos de abordagens apresentadas em cada produção), sem intenção de analisarmos o conteúdo propriamente dito. Assim, o intuito desse estudo é propiciar a visualização das produções da área e verificarmos como a História da Educação Matemática aparece nestas produções.

Os tipos de abordagens nas pesquisas em História da Educação Matemática

A história da matemática se configura como caminho “para a superação do preconceito de que a Matemática é um conhecimento produzido exclusivamente por determinados grupos sociais ou sociedades mais desenvolvidas” (BRASIL, 1997, p. 34). De fato, as informações históricas podem ser consideradas como gerador da Matemática escolar. A utilização da história da matemática apoiada nessas informações caracteriza-se como atividade investigatória. Neste sentido, o pesquisador Mendes afirmar que

À dimensão histórica pode conduzir a investigação em sala de aula, dando maior significação à matemática escolar. Isso porque o conhecimento histórico pode, muitas vezes, estar implícito nos problemas suscitados na atividade ou, até mesmo, explícito nos textos históricos resgatados de fontes primárias (textos originais, documentos ou outros artefatos históricos) ou secundárias (informações de livros de história da Matemática ou livros paradidáticos) (MENDES, p. 93, 2009).

² Dissertação intitulada “Recorte dos produtos educacionais em História no Ensino da Matemática e em didática da matemática a partir das dissertações e teses defendidas no Brasil entre 1990-2010” de Albimar Gonçalves Mello, defendida em 2012, sob a orientação de Iran Abreu Mendes.

Assim, esse pesquisador deixa claro que as experiências manipulativas ou visuais do aluno contribuem para a aquisição do conhecimento matemático durante a interação sujeito-objeto, com a compreensão dos significados das ideias matemáticas, bem como o seu desenvolvimento histórico e conceitual. Esse processo pode ser visualizado por meio da utilização de problemas históricos para desenvolver conteúdos matemáticos, propiciando momentos de reflexões e análise acerca dos pensamentos (de estudiosos em determinado período histórico) utilizados no passado (antigo e recente).

A Educação Matemática com sua pluralidade de pesquisas no âmbito do ensino e da aprendizagem dos conhecimentos matemáticos, apresenta-se com características singulares no meio educacional das últimas décadas. Vislumbra-se um melhoramento das atividades desempenhadas pelos profissionais da educação ligados à matemática. E ao mencionarmos os fundamentos teórico-metodológicos que apoiam as pesquisas da História da Educação Matemática, faz-se necessário uma observação acerca dos teóricos que embasam as pesquisas em História da Educação. Para elucidar as informações extraídas das 124 produções, inserimos o **quadro 1**, que apresenta a distribuição de acordo com os tipos de abordagens.

Quadro 1: Tipos de abordagens das pesquisas em História da Educação Matemática no período entre 1990 a 2010

TIPOS DE ABORDAGEM	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
Biográfica	15	5	20
História e Memória	18	0	18
História Oral	4	4	8
História das Instituições	15	6	21
História das Disciplinas	32	3	35
Abordagem Mista	14	8	22
TOTAL	98	26	124

Fonte: Elaboração própria.

A nossa proposta, a partir deste momento, é mostrar como chegamos às informações descritas no quadro acima, com vista na apresentação de cada tipo de abordagem. Destacamos que as abordagens no quadro 1 emergem dos estudos de Mendes (2008, 2012, 2014), com ênfase apenas nas produções que apresentaram a História da Educação Matemática Brasileira.

Abordagem Biográfica

O primeiro item da nossa categorização constitui na abordagem **Biográfica**. As pesquisas que envolvem este tipo de abordagem são caracterizadas por retratar a trajetória de professores/pesquisadores da Matemática, concedendo um olhar para o desenvolvimento da prática em sala de aula, a buscar na formação continuada e a sua importância no processo de consolidação da área de Educação Matemática, especificamente, no Brasil. Podemos destacar também, o estudo de obras de determinado matemático, de modo que relate a importância da obra para o ensino de matemática, ou seja, as contribuições do autor para o desenvolvimento dos conceitos em matemática. Com efeito, o **quadro 2** ilustra os títulos das produções, autor, ano de defesa e nível (mestrado ou doutorado).

Quadro 2: Relação de dissertações e de teses que envolveram a abordagem

TÍTULO DA PRODUÇÃO	AUTOR	DEFESA	NÍVEL
A Participação da Mulher na Matemática e na Educação Matemática no Brasil	Margarida Maria de Mendonça	1998	Mestrado
A Matemática de Ary Quintella e Osvaldo Sangiorgi: um estudo comparativo	Edmar Reis Thiengo	2001	Mestrado
Félix Klein: uma Visão do Cálculo Infinitesimal no Ensino Médio	Maria Eli Puga Beltrão	2001	Mestrado
O processo de avaliação e escolha de livros didáticos de matemática no Brasil	Nora Olinda Cabrera Zuñiga	2001	Mestrado
Henri Poincaré e Euclides Roxo: subsídios para a história das relações entre filosofia da matemática e Educação Matemática	Aparecida Rodrigues Silva Duarte	2002	Mestrado
Quatro visões iluministas sobre a Educação Matemática: Diderot, D'Alembert, Condillac e Condorcet	Maria Laura Magalhães Gomes	2003	Doutorado
José Anastácio da Cunha, Matemático Português do Século XVIII: um relato de sua trajetória	Ângela Maria dos Santos	2005	Mestrado
Um olhar sobre as contribuições do professor Nelson Onuchic para o desenvolvimento da Matemática no Brasil	Marcelo Gonzalez Badin	2006	Mestrado
Mario Tourasse Teixeira – o homem, o educador, o	Romélio Mara Alves	2006	Doutorado

matemático	Souto		
A Matemática Moderna nos livros de Osvaldo Sangiorgi	Carolina Riego Lavorente	2008	Mestrado
Do Menino "Julinho" à "Malba Tahan": uma viagem pelo oásis do ensino da matemática	Cristiane Coppe de Oliveira	2008	Mestrado
Scipione di Pierro Neto e sua proposta para o ensino de geometria na coleção curso colegial moderno	Luciana Patrocínio de Britto	2008	Mestrado
A imersão em um mundo mágico e maravilhoso: um estudo sobre a obra literário-educacional de Mario Tourasse Teixeira	Rachel Mariotto	2008	Mestrado
Biografias educativas e o processo de constituição profissional de formadores de professores de professores de Matemática	Bárbara Cristina Moreira Sicardi	2008	Doutorado
Ali Izzid Izz-Edim Ibn Salim Hank Malba Tahan: episódios do nascimento e manutenção de um autor-personagem	Moysés Gonçalves Siqueira Filho	2008	Doutorado
A influência e importância de Antônio Aniceto Monteiro para o desenvolvimento da matemática no Brasil	Fábio Ferreira de Araújo	2009	Mestrado
"Primeira arithmetica para meninos" e a constituição de masculinidades na província de São Pedro do RS	Maria Aparecida Maia Hilzendeger	2009	Mestrado
Geometria nos livros didáticos de matemática do ensino fundamental II: o conteúdo triângulo, da década de 1960 até a década de 2000	Olinda Aparecida Barbosa	2009	Mestrado
Felix Klein e Euclides Roxo: debates sobre o ensino da matemática no começo do século XX	Giseli Martins de Souza	2010	Mestrado
A formação do formador de professores de Matemática no contexto das mudanças curriculares	José Ronaldo Melo	2010	Doutorado

Fonte: Elaboração própria.

Abordagem História e Memória

O segundo item da nossa categorização constitui-se na abordagem **História e Memória**. Neste momento, as informações que inserimos foram caracterizadas pela análise de documentos de diferentes formas de produção da história. Conservam-se certas informações, propriedade que se refere a um conjunto de funções que permite o indivíduo atualizar impressões ou informações passadas, ou reinterpretadas como passadas. Assim, a memória alicerça a História, confundindo-se com o documento, com o monumento e com a oralidade (LE GOFF, 1996). Além disso, dar-se-á destaque aos estudos que perpassaram os lugares de memória, configurando o cenário da reconstrução de uma época histórica, a preservação da memória, bem como o patrimônio cultural.

Neste contexto, a seguir, mostramos o **quadro 3** com as produções que conseguimos mapear no território brasileiro que apresenta essa abordagem.

Quadro 3: Relação de dissertações e de teses que envolveram a História e Memória

TÍTULO DA PRODUÇÃO	AUTOR	DEFESA	NÍVEL
A voz do passado e a memória dos homens: um estudo sobre os periódicos (1974-1979) antecedentes ao e do BOLEMA - Boletim de Educação matemática (1985-1994) da Pós-Graduação em educação matemática, do IGCE da UNESP, Rio Claro (SP)	Ena Nunes da Costa Tassinari	1999	Mestrado
Três décadas de educação matemática: um estudo de caso da baixada no período de 1953 – 1980	Gilda Lúcia Delgado Souza	1999	Mestrado
A sinfonia dos números - Maria Fialho Crusius: uma vida dedicada à educação matemática na UPF	Ana Maria Rickziegel Teixeira	2000	Mestrado
Os Livros Didáticos de Matemática no Brasil do século XIX	Gláucia Márcia Loureiro Costa	2000	Mestrado
Os programas de ensino de matemática do Colégio Pedro II: 1837 – 1932	Josilene Beltrame	2000	Mestrado
A Matemática do Curso Secundário na Reforma Gustavo Capanema	Bruno Alves Dassie	2001	Mestrado
Movimento da Matemática Moderna no Brasil: Avanço ou Retrocesso?	Flávia Soares	2001	Mestrado
A Congregação do Colégio Pedro II e os debates sobre o ensino da Matemática	Jane Cardote Tavares	2002	Mestrado
Memória, história e formação de professores: o caso da disciplina Fundamentos da Metodologia do Ensino de Matemática II	Ana Carolina Bartijotto Paschoalin	2005	Mestrado
Núcleo de estudo e difusão do ensino de matemática – NEDEM: “Não é Difícil Ensinar Matemática”	Helenice Fernandes Seara	2005	Mestrado
História Oral e Educação Matemática: um estudo, um grupo, uma compreensão a partir de várias versões	Luzia Aparecida de Souza	2006	Mestrado
A Matemática do curso complementar da Reforma Francisco Campos	Maryneusa Cordeiro Otone e Silva	2006	Mestrado
O Projeto Minerva e o desafio de ensinar matemática via rádio	Márcia Prado Castro	2007	Mestrado
O papel da imprensa no Movimento da Matemática Moderna	Mário Nobuyuki Nakashima	2007	Mestrado
Praça da Matemática: As faces da História na construção de um monumento	Augusto Cesar Aguiar Pimentel	2008	Mestrado
Matemática escolar da década de 1970: esquecimento, abandono gestação ou nascimento	Ivo Pereira da Silva	2009	Mestrado
Alguns aspectos sobre a prática docente na década de 1970: o ensino colegial e a	Regina Thaíse Ferreira Bento	2009	Mestrado

disciplina de matemática			
Práticas e discursos: análise histórica dos materiais didáticos no ensino de geometria	Cristiani Maria Kusma Rocco	2010	Mestrado

Fonte: Elaboração própria.

Abordagem História Oral

Daremos início ao terceiro item de categorização desta pesquisa, intitulado de abordagem **História Oral**. Essa abordagem trata-se da prática de registro de histórias transmitidas oralmente nas diferentes sociedades, como estratégia de dominação e normatização dos comportamentos coletivos. A partir deste contexto, o testemunho oral dos indivíduos fornecem novas perspectivas para o entendimento do passado (pode ser recente), constituindo como meio de trabalho investigativo com respaldo em outros referenciais teóricos³.

Assim, inserimos o **quadro 4** que representa as dissertações e as teses que foram defendidas no período delimitado que corresponde a abordagem história oral.

Quadro 4: Relação de dissertações e de teses que envolveram a História Oral

TÍTULO DA PRODUÇÃO	AUTOR	DEFESA	NÍVEL
Retraços da Educação Matemática na Região de Bauru (SP): uma história em construção	Ivete Maria Baraldi	2003	Doutorado
Educação Matemática e Nova Alta Paulista orientação para tecer paisagens	Ivani Pereira Galetti	2004	Mestrado
Vida de professores de Matemática – (Im)possibilidade de leitura	Emerson Rolkouski	2006	Doutorado
Escolas Técnicas Agrícolas e Educação Matemática: história, práticas e marginalidade	Maria Ednéia Martins-Salandim	2007	Mestrado
A Sociedade Paranaense de Matemática sob um olhar da Educação Matemática	Alexandra de Oliveira Abdala Cousin	2007	Doutorado
A Educação Matemática em Irati (PR): memórias e história	Leoni Malinoski Fillos	2008	Mestrado

³ Referenciais que discutem sobre as relações entre escrita, oralidade, memória e história, tradição oral, bem como sobre os conceitos apontados pelos colaboradores (BARALDI, 2003).

Elza Furtado Gomide e a participação feminina no desenvolvimento da matemática brasileira no século XX	Arnaldo Aragão Santos	2010	Mestrado
O Movimento da Matemática Moderna na Região de Ribeirão Preto: uma paisagem	Zionice Garbelini Martos Rodrigues	2010	Doutorado

Fonte: Elaboração própria.

Abordagem História das Instituições Escolares

A quarta categoria de análise constitui-se na abordagem **História das Instituições Escolares** que discute as relações entre o universal e o particular, referenciado por prédios e espaços ocupados pelas escolas. Na realidade, as pesquisas privilegiaram os aspectos relacionados com a instituição de ensino, como a formação de professores, a construção (modificação) do currículo, experiências pedagógicas, entre outros. Além disso, apoiaram suas investigações em documentos oficiais referentes à instalação da escola, legislação, recuperação da memória dos dirigentes, professores, diários, fotografias, entre outros.

Dessa forma, compreendemos que uma instituição de ensino amplia-se a possibilidade de conhecermos a história da própria educação. Os estudos que versam sobre as instituições escolares ancoram-se na cultura escolar, definida por Julia (2001):

A cultura escolar não pode ser estudada sem a análise precisa das relações conflituosas ou pacíficas que ela mantém, a cada período de sua história, com o conjunto das culturas que lhes são contemporâneas: cultura religiosa, cultura política ou cultura popular. Para ser breve, poder-se-ia descrever a cultura escolar como um conjunto de *normas* que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de *práticas* que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos (JULIA, p.10-11, 2001).

Assim, podemos citar que os estudos sobre as instituições escolares analisam as normas da escola por meio da legislação, da organização, do pensamento pedagógico, entre outros. Neste sentido, a seguir, apresentamos o **quadro 5** com um rol de dissertações e de teses que inserimos nesta categoria de análise.

Quadro 5: Relação de dissertações e de teses que envolveram a História das Instituições

TÍTULO DA PRODUÇÃO	AUTOR	DEFESA	NÍVEL
O Ensino de Matemática: evolução e modernização	Maria Ângela Miorim	1995	Doutorado
Formação continuada do professor de Matemática: uma evolução histórica	Claudio Cesar Manso Passos	2000	Mestrado
Processo de Mudança Curricular em Organizações Universitárias: O Caso do Curso de Matemática da Univille no Período de 1990 a 2000	Lúcia Tavares Borba	2000	Mestrado
Licenciatura em Matemática: aspectos históricos e curriculares da UEPG	Carmen Lúcia Valgas	2002	Mestrado
Espaços oficiais e intersticiais da formação docente: histórias de um grupo de professores na área de ciências e matemática	Ettiène Cordeiro Guérios	2002	Doutorado
Os currículos de matemática em universidades públicas da região sudeste e os professores egressos do IMPA	Arildo Castelluber	2003	Mestrado
História da criação do curso de matemática na Pontifícia Universidade Católica de Campinas	Adriana de Bortoli	2003	Mestrado
Panorama das dissertações de educação matemática sobre o ensino superior da PUC-SP de 1994 a 2000	Benedito Afonso Pinto Junho	2003	Mestrado
Os Cursos Superiores de Matemática da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás: história e memória	Dagmar Junqueira G. da Silva	2003	Mestrado
A Educação matemática & ensino fundamental: um panorama das pesquisas produzidas na PUC/SP nos anos 1994 a 1997	Luciane Maciel Xavier de Oliveira Perreira	2003	Mestrado
A matemática escolar em Blumenau (SC) no período de 1889 a 1968: da Neue Deutsche Schule à Fundação Universidade Regional de Blumenau	Rosinéte Gaertner	2004	Doutorado
História do movimento democrático que criou a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM	Denizalde Jesiél Rodrigues Pereira	2005	Doutorado
Três décadas de pesquisa em Educação Matemática na UNICAMP: um estudo histórico a partir de teses e dissertações	Marisol Vieira Melo	2006	Mestrado
Educação Matemática e formação para o trabalho:	Antonio Henrique	2006	Doutorado

práticas escolares na Escola Técnica de Vitória	Pinto		
Um olhar sobre a educação matemática dos anos 1960 e 1970 dos cursos técnicos industriais federais do Estado do Paraná	Barbara Winiarski Diesel Novaes	2007	Mestrado
O movimento das reformas curriculares da licenciatura em matemática na Universidade Federal do Paraná: algumas referências ao conhecimento pedagógico do conteúdo	Denise Therezinha Rodrigues Marques Wolski	2007	Mestrado
A matemática é feminina? Um estudo histórico da presença da mulher em institutos de pesquisas em matemática do Estado de São Paulo	Mariana Feiteiro Cavallari	2007	Mestrado
Ratio Studiorum, educação e ciência nos séculos XVI e XVII: matemática nos colégios e na vida	Iria Aparecida Storer di Piero	2008	Mestrado
O ensino de matemática do secundário de uma escola confessional do estado do Paraná entre 1940 e 1947	Lauro Igor Metz	2008	Mestrado
Cotidiano e práticas salesianas no Ensino de Matemática entre 1885 e 1929 no Colégio Liceu Coração de Jesus de São Paulo: construindo uma história	Andréia Dalcin	2008	Doutorado
O School Mathematics Study Group e o Movimento da Matemática Moderna no Brasil	Francisco Oliveira Filho	2009	Mestrado

Fonte: Elaboração própria.

Abordagem História das Disciplinas Escolares

As pesquisas que versam sobre a **História das Disciplinas Escolares** apresentam documentos produzidos no passado que podem ser acessados nos arquivos escolares. Esses documentos contribuem na elaboração dessa história por permitir uma análise dos conteúdos. Assim, o estudo sobre as disciplinas escolares é importante para entendermos as finalidades escolares, que segundo Chervel (1990) comporta-se não somente como práticas docentes em sala de aula, mas também finalidades que presidiram sua constituição e o fenômeno de aculturação.

Para Chervel (1990), é necessário relacionar o que é ensinado com as finalidades desse ensino e os resultados concretos que ele produz. Para tanto, o historiador das disciplinas deve descrever detalhadamente cada uma das etapas do ensino, a evolução da didática, pesquisar

quais as razões das mudanças observadas, perceber a coerência interna que rege o apelo a diferentes procedimentos de ensino, entre outros. Assim, a seguir, no **quadro 6** apresentamos um rol com as dissertações e as teses que inserimos nesta categoria.

TÍTULO DA PRODUÇÃO	AUTOR	DEFESA	NÍVEL
A Educação Matemática e a Colonização Teuto-Brasileira no Oeste de Santa Catarina: O Caso da Região de Ipira	Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes	1997	Mestrado
O conceito de ângulo em livro texto: uma abordagem histórica	Claudia Alessandra Costa de Araujo	1999	Mestrado
Da régua e do compasso: as construções geométricas como um saber escolar no Brasil	Elenice de S. Lodron Zuin	2001	Mestrado
A Matemática do Curso Secundário na Reforma Francisco Campos	José Lourenço Rocha	2001	Mestrado
Uma análise dos Exames de Admissão ao Secundário (1930-1970): subsídios para a História Matemática no Brasil	Rita de Cassia Gomes Machado	2002	Mestrado
O processo inicial de disciplinarização de função na Matemática do Ensino Secundário brasileiro	Ciro Braga	2003	Mestrado
Euclides Roxo e a Reforma Francisco Campos: a gênese do primeiro programa de ensino de matemática brasileiro	Arlete Petry Terra Werneck	2003	Mestrado
A experiência norte-americana de fusão da Aritmética, Álgebra e Geometria e sua apropriação pela Educação Matemática brasileira	Marilene Moussa Miranda	2003	Mestrado
A Matemática da Reforma Francisco Campos em ação no cotidiano escolar	Tana Giannasi Alvarez	2004	Mestrado
Silvanus Phillips Thompson e a desmitificação do Cálculo: resgatando uma história esquecida	Gustavo A. de Miranda	2004	Mestrado
Livros didáticos e a matemática do ginásio: um estudo da vulgata para a Reforma Francisco Campos	Inara Martins Passos Pires	2004	Mestrado
Equações do Segundo Grau: métodos de resolução e análise em livros didáticos antes e durante o movimento da matemática moderna	Hiury Helmer	2005	Mestrado
Tempos pré-modernos: a matemática escolar dos anos de 1950	Alex Sandro Marques	2005	Mestrado
Uma trajetória pela história da atividade editorial brasileira: livro didático de matemática, autores e editoras	Edna Roséle da Conceição Neves	2005	Mestrado
Concepções e práticas avaliativas no movimento da matemática moderna	Claudia Mara Soares da Silva	2006	Mestrado
Dos Cursos Complementares aos Cursos Clássicos e Científicos: a mudança na organização dos ensinamentos de Matemática	Denise Franco Capello Ribeiro	2006	Mestrado
Livros didáticos em diferentes épocas históricas: um olhar para prismas e pirâmides	Cheila Cristina Muller	2007	Mestrado
A produção oficial do Movimento da Matemática	Denise Medina de	2007	Mestrado

Moderna para o Ensino Primário do Estado de São Paulo (1960-1980)	Almeida França		
Uma história da geometria escolar no Brasil: de disciplina a conteúdo de ensino	Ricardo Soares de Meneses	2007	Mestrado
Matemática e Educação Matemática: a dinâmica de suas relações ao tempo do Movimento da Matemática Moderna no Brasil	Aparecida Rodrigues Silva Duarte	2007	Doutorado
Por uma nova Arithmetica: o sistema métrico decimal como um saber escolar em Portugal e no Brasil oitocentistas	Elenice de Souza Lodron Zuin	2007	Doutorado
A trajetória da educação matemática brasileira: um olhar por meio dos livros didáticos "Matemática (1982) e Matemática e realidade (2005)"	Ângela Cristina dos Santos	2008	Mestrado
O trabalho do professor Sylvio Nepomuceno, ajudando a reconstituir a História da Educação Matemática ao tempo de influência do Movimento da Matemática Moderna	Cristiane Vidouto Brandespim Santander	2008	Mestrado
A reorganização da matemática escolar do colégio em tempos do Movimento da Matemática Moderna	Givanildo Farias da Silva	2008	Mestrado
A presença da Matemática na formação do professor do Ensino Primário no estado de São Paulo, no período de 1890 a 1930	Maria Carmen Lopes da Silva	2008	Doutorado
Uma disciplina, uma história: Cálculo na licenciatura em matemática da Universidade Federal de Sergipe (1972-1990)	Fabiana Cristina Oliveira Silva de Oliveira	2009	Mestrado
O ensino da geometria nas coleções didáticas em tempos do Movimento da Matemática Moderna na capital da Bahia	Kátia Cristina de Camargo	2009	Mestrado
A abordagem do conceito de função em livros didáticos ginasiais: uma análise em tempos modernos (décadas de 1960 a 1970)	Alexandre Souza Oliveira	2009	Mestrado
Matemática no ensino primário: duas paisagens, uma história, muitas interrogações	Joselene Rodrigues da Silva	2009	Mestrado
As pesquisas sobre o ensino e aprendizagem de álgebra nos anos finais do ensino fundamental: panorama de 10 anos da pesquisa brasileira pós PCN	Graziela Baldessar Polla	2010	Mestrado
A contribuição da história da matemática na formação dos professores das séries iniciais	Jussara Teodoro de Faria	2010	Mestrado
Equações algébricas no ensino fundamental: um panorama de dissertações da PUC/SP	Armando Pereira	2010	Mestrado
Livro didático de matemática: lugar histórico e perspectivas	Daniel Romão da Silva	2010	Mestrado
A proposta de ensino de geometria nos livros do GRUEMA	Maria Sílvia Braga Rios	2010	Mestrado
As figuras geométricas no ensino de matemática: uma análise histórica nos livros didáticos	Jussara Brigo	2010	Mestrado

Fonte: Elaboração própria.

Abordagem Mista

A sexta categoria de análise constitui-se na **Abordagem Mista** que envolve todas as produções (dissertações e teses defendidas no período entre 1990 a 2010) referendadas por mais de um dos tipos de abordagens. Assim, consideramos as hibridações dos métodos de pesquisa (os caminhos que favoreceram a apresentação dos elementos constituintes do trabalho acadêmico) e elencamos os métodos que estavam relacionados com cada pesquisa. Ressaltamos que inserimos tal categoria, por ser perceptível a inserção dessas produções em mais de um tipo de abordagem, sem que fosse possível inserir naquela que parecesse mais conveniente, ou seja, naquela que fosse mais significativa dentro da produção. Lembramos que os elementos (características) constituintes de cada trabalho não poderiam ser mencionados com o olhar numa única categoria, necessitando a visualização complementar noutra categoria. Devido às limitações de espaço, não foi possível inserir o rol das produções nesta abordagem, bem como apresentar a análise que fizemos das produções que inserimos em cada categoria.

REFERÊNCIAS

- BARALDI, I. M. **Retraços da Educação Matemática na Região de Bauru (SP):** uma história em construção. 2003. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Revista Teoria e Educação**, n. 2. Porto Alegre: UFRGS. 1990.
- LE GOFF, Jacques. **Documento/monumento.** In: História e Memória. Trad.: Irene Ferreira *et al.* Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- KILPATRICK, Jeremy. História de la investigación en Educación Matemática. In KILPATRICK, Jeremy & otros. **Educación Matemática y investigación.** Madrid: Editorial Sonteses, 1992.
- MENDES, Iran Abreu. **Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010.** Relatório de pesquisa. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Impresso. 2014.

MENDES, Iran Abreu. **Cartografias da produção em História da Matemática no Brasil: um estudo centrado nas dissertações e teses defendidas entre 1990-2010**. Projeto de pesquisa. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Impresso. 2010.

MENDES, Iran Abreu. **Matemática e Investigação em sala de aula**: tecendo redes cognitivas na aprendizagem. São Paulo: Livraria da Física, 2009. p. 93

MENDES, Iran Abreu. Uma radiografia dos textos publicados nos Anais dos SNHM. In: **Anais. 11º Seminário Nacional de História da Ciência e Tecnologia**. Niterói: SBHC. p. 1-11. 2008.

SCHWARZSTEIN, D. **Uma Introducción al uso de La História Oral en el aula**. Fondo de Cultura Económica, Buenos Aires, 2001.